



# APRESENTAÇÃO ÀS FAMÍLIAS

## Comunicar com Música

Projeto pedagógico musical · Ano letivo 2026/2027

Um espaço para comunicar, descobrir e pertencer através da música — com propostas ajustadas à idade, ao desenvolvimento e à forma de participação de cada criança.

### 1. O projeto

O Comunicar com Música é um projeto de iniciação e desenvolvimento musical que utiliza a música como meio de expressão, relação, aprendizagem e participação. A criança é o ponto de partida: escutamos antes de exigir, criamos segurança para experimentar e reconhecemos que o olhar, o corpo, o silêncio, a voz, o movimento e o som também comunicam.

Aprender música acontece em relação com os outros — ao escutar, responder, repetir, variar, criar, esperar, cooperar e partilhar. O objetivo não é uniformizar percursos, mas proporcionar experiências musicalmente ricas em que cada criança possa desenvolver capacidades e sentir que tem um papel real no grupo.

### 2. O que procuramos promover

- A comunicação e a expressão através da voz, do corpo, do movimento e dos instrumentos.
- A escuta, a atenção, a curiosidade, a memória e a organização musical.
- A exploração da pulsação, do ritmo e de contrastes como forte/piano, rápido/lento, agudo/grave e som/silêncio.
- A iniciativa, a autonomia, a criatividade e o prazer de experimentar sem medo de errar.
- A cooperação, a participação e o sentimento de pertença ao grupo.
- Um desenvolvimento musical progressivo, respeitando o ritmo, os interesses e as necessidades de cada criança.

### 3. Os grupos

| Grupo    | Proposta                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2–3 anos | Exploração musical na primeira infância, com canções curtas, voz, movimento, pulsação, imitação, escolha e instrumentos adequados à idade. A presença de um adulto de referência integra a proposta e apoia a segurança e a participação da criança.                                                                                                                          |
| 4–8 anos | Iniciação e consolidação musical com ritmo, escuta, voz, movimento, instrumentos, criação e improvisação. Entre os 6 e os 8 anos, este percurso pode incluir uma integração progressiva na escola de música, com um ensino mais formal orientado para a aprendizagem do solfejo e para a prática instrumental, quando a criança demonstrar preparação, interesse e autonomia. |

### 4. Como funcionam as sessões

As sessões têm uma estrutura reconhecível, mas não rígida. A previsibilidade ajuda a criança a antecipar o que vai acontecer; a flexibilidade permite adaptar a proposta ao estado do grupo, ao nível de envolvimento e às necessidades observadas.

| Momento      | O que acontece                                                               |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------|
| Acolher      | Chegada, organização do grupo e canção de acolhimento.                       |
| Descobrir    | Apresentação de sons, materiais, canções ou ideias musicais.                 |
| Experimentar | Exploração através da voz, ritmo, movimento, escuta e instrumentos.          |
| Partilhar    | Jogos de imitação, alternância, cooperação e criação individual ou coletiva. |
| Despedir     | Síntese tranquila e canção de despedida, criando continuidade entre sessões. |

As atividades podem incluir canções, jogos de chamada e resposta, percussão corporal, instrumentos Orff, pequenas improvisações, movimento livre ou orientado e momentos de escuta. A repetição surge com variação, permitindo consolidar sem tornar a experiência mecânica.

## 5. Metodologia: um objetivo comum, diferentes caminhos

A formadora observa antes de aumentar a exigência, oferece modelos claros e cria oportunidades de sucesso. Participar pode significar cantar ou tocar, mas também observar, aproximar-se, escolher, imitar, mover-se, vocalizar, esperar ou pedir uma pausa.

- As propostas são ajustadas sem afastar a criança do objetivo comum do grupo.
- Podem variar a duração, o número de estímulos, a intensidade sonora, os materiais e o nível de complexidade.
- Utilizam-se demonstração prática e pistas visuais, gestuais ou auditivas quando ajudam a compreender.
- Respeitar uma recusa não significa desistir da participação: procura-se outra forma de acesso e de envolvimento.

## 6. Inclusão, diferenciação e equipa multidisciplinar

Adaptar faz parte da pedagogia. As diferenças na comunicação, na atenção, no movimento, na autorregulação ou na resposta sensorial são consideradas na preparação e condução das atividades, sem reduzir a criança a uma dificuldade ou diagnóstico.

O projeto conta com a colaboração de uma equipa multidisciplinar constituída por terapeuta da fala, psicóloga e professora de educação especial. Esta articulação apoia a reflexão pedagógica e a adequação de estratégias. Não corresponde, por si só, a acompanhamento clínico individual durante as sessões.

## 7. O papel das famílias

A família conhece dimensões da criança que podem não ser visíveis numa sessão; a formadora acompanha aspetos do processo musical que podem não ser visíveis em casa. O diálogo entre ambos ajuda a compreender melhor o percurso e a ajustar as propostas.

- Partilhar informação relevante para a participação e o bem-estar da criança.
- Valorizar progressos, interesses e pequenas conquistas, sem comparações entre crianças.
- Manter uma comunicação disponível e concreta com a formadora.
- Dar continuidade, quando fizer sentido, com gestos simples: cantar, escutar sons do quotidiano, inventar palmas ou deixar a criança ensinar algo vivido na sessão.

No grupo dos 2 aos 3 anos, um adulto de referência acompanha a criança e participa de forma tranquila, sem substituir a sua iniciativa. No grupo dos 4 aos 8 anos, a presença do adulto não é habitualmente necessária, salvo quando uma adaptação individual o justifique.

## 8. Organização prática

| Aspeto                | Informação                                                        |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Local                 | AMAL — Associação Musical e Artística Lourinhanense, Lourinhã.    |
| Periodicidade         | Sessões semanais.                                                 |
| Duração               | 60 minutos por sessão.                                            |
| Ano letivo            | 2026/2027.                                                        |
| Inscrições e horários | Informação atualizada através dos contactos do projeto e da AMAL. |

Para cada sessão, recomenda-se roupa confortável e chegada com alguns minutos de antecedência. Outras indicações práticas serão comunicadas às famílias de acordo com o grupo e o local de funcionamento.

## 9. Contactos

| Entidade             | Contacto                                            |
|----------------------|-----------------------------------------------------|
| Comunicar com Música | geral@comunicarcommusica.pt · comunicarcommusica.pt |
| AMAL                 | amalourinhanense@gmail.com · 261 412 520            |
| Morada               | Largo Praça José Máximo da Costa, 2534-850 Lourinhã |

## Uma nota final

Queremos que cada criança encontre na música um lugar seguro para experimentar, comunicar e pertencer. As primeiras sessões são também um tempo de descoberta: observamos, criamos relação e construímos o percurso em conjunto com a criança e a família. Se tiver dúvidas ou informação que possa ajudar-nos a acolher melhor a sua criança, fale connosco.